

EP-085 - COMPARAÇÃO DA LIMPEZA DO INTESTINO DELGADO ENTRE 2 PROTOCOLOS DE PREPARAÇÃO ENTÉRICA EM DOENTES QUE REALIZARAM CÁPSULA ENDOSCÓPICA

Ana Catarina Gomes¹; Rolando Pinho¹; Ana Ponte¹; Adélia Rodrigues¹; Mafalda Sousa¹; João Carlos Silva¹; Edgar Afecto¹; João Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução:

A sociedade europeia de endoscopia gastrointestinal recomenda que previamente à cápsula endoscópica (CE) seja realizado um agente como o polietilenoglicol (PEG), uma vez que permite uma melhor qualidade de visualização entérica, além de aumentar a rentabilidade diagnóstica. No entanto, ainda é controverso sobre qual é o melhor agente de preparação entérica. Algumas séries mostraram resultados semelhantes entre a solução PEG e uma dieta líquida clara no dia anterior à CE.

Objetivo:

Comparar as escalas de *Brotz* de limpeza entérica entre dois protocolos de preparação intestinal em doentes submetidos a CE.

Métodos:

Análise retrospectiva unicêntrica de CE. Os protocolos de preparação entérica foram (1) dieta líquida clara no dia anterior e jejum de 8 horas, 2) 2 litros de solução PEG mais simeticone. A preparação entérica da CE foi classificada de acordo com as escalas de *Brotz*: a) índice quantitativo (QI), que classifica o nível de limpeza com pontuação variando de 0 a 10 e b) avaliação qualitativa (QE), que classifica o grau de limpeza como excelente, bom, razoável e deficiente.

Resultados:

Foram analisadas 110 CE, 52.7% (n=58) dos doentes eram do sexo feminino, com uma idade média de 56.1 anos (± 18). 52.7% (n=58) dos doentes fizeram o protocolo da dieta líquida e 47.3% (n=52) o protocolo PEG. O sexo, a idade e a indicação para CE não foram significativamente diferentes entre os dois protocolos. Além disso não se verificou diferenças significativas entre o protocolo PEG e da dieta líquida, em relação ao QI (8.13 ± 1.56 vs. 7.47 ± 1.97 , $p=0.05$) e aos graus de limpeza da QE (excelente: 15.4% vs. 13.8%, bom: 48.1% vs. 39.7%, razoável: 25% vs. 27.6%, deficiente: 11.5% vs. 19%; $p=0.67$).

Conclusões:

A utilização do protocolo PEG não mostrou alterar a limpeza entérica na CE quando avaliada pelas escalas de *Brotz*.